

COLUNA DO HERÓDOTO

Vacinar
ou não as
crianças?

Heródoto Barbeiro (*)

A população está dividida. Uma parte apoia o projeto do governo. Outra parte é absolutamente contra.

A oposição entra na parada, incentiva protestos populares, e de quebra avalia a possibilidade de derrubar o presidente da república. De quebra o país vive uma crise econômica sem precedentes com inflação e baixo crescimento econômico.

Tudo leva a crer, dizem os jornais em gritantes manchetes, que o governo vai cair, uma vez que o chefe do executivo é fraco e o responsável pelo projeto de vacinação contra a pandemia não pode sequer aparecer em público na capital da república.

Os saudosistas dos governos militares estão de toaia para tentar um assalto ao poder assim que a situação degenerar para uma ameaça de confronto nas ruas das principais cidades brasileiras.

Estrangeiros chegados ao Brasil não sabem se devem ou não apresentar atestado de vacinação dos seus países de origem. Uns exigem o passaporte da vacina, outros não. Enfim o que deveria ser uma política pública de saúde se transforma em uma querela política que ninguém sabe exatamente onde vai parar.

A desinformação ganha amplos espaços na mídia e nas conversas de bares e cafés. Não há local público frequentado pela classe média em que não se debata a eficácia da vacina. A maior parte dos palpites não tem o mínimo conhecimento técnico, mas opinam como se fossem infectologistas com pós-doutorado.

As mais exóticas narrativas tomam conta de parte da opinião pública em uma mistura de ciência e ficção como nunca vista na história deste país. A opinião é livre, os editoriais, artigos e reportagens dos jornais também. Os ânimos exaltados saem do campo racional e parte para a pura e simples ignorância. O que mais assusta a população é que a tal vacina

é feita do próprio vírus que provoca a doença, injetado no corpo através de agulha.

O governo reafirma que é preciso vacinar para estancar a epidemia que veio do exterior e faz muitas vítimas no Brasil. Os hospitais estão superlotados e o número de morte chega a 30% dos contaminados. Não há leitos disponíveis para todos, e uma boa parte dos infectados jazem nas portas dos hospitais, ou isolados em suas casas. É preciso por um ponto final e aderir a um movimento mundial de vacinação. Não há outra saída dizem os médicos.

Ninguém imagina que o início da vacinação obrigatória, aprovada pelo Congresso Nacional, possa provocar uma reação tão forte. Populares e políticos responsabilizam o presidente e o responsável pela saúde pública. O jovem médico assegura ao presidente que terminará com a febre amarela em 3 anos. O sanitarista Oswaldo Cruz é nomeado chefe da Diretoria de Saúde Pública.

Cruz assume o cargo em março de 1903: "Dêem-me liberdade de ação e eu exterminarei a febre amarela dentro de três anos". Oswaldo Cruz é o principal incentivador da vacinação em massa contra a varíola, que entre outras coisas, dá ao Rio de Janeiro o título de cemitério dos estrangeiros.

Há produção da vacina no Brasil. A reação explode no ano seguinte. Militares, políticos, operários, funcionários e arruaceiros de toda espécie partem para a depredação da cidade. O presidente Rodrigues Alves mobiliza tropas federais e há três dias de conflitos na capital do país.

O saldo é de 945 prisões, 461 deportados, 110 feridos e 30 mortos em menos de duas semanas de confrontos na ruas com prédios e transporte público depredados. O governo se dobra e desiste da obrigatoriedade de vacinação.

Vence a ignorância.

(*) - É jornalista do R7, Record News e Nova Brasil fm. Palestras e Mídia Training (www.herodoto.com.br).

BNP Paribas Cardif Brasil anuncia novo
Diretor Executivo de Finanças e Atuarial

ABNP Paribas Cardif, líder mundial em parcerias bancassurance e na distribuição de seguros de crédito, anuncia a chegada de Renato Oliveira como Diretor Executivo de Finanças e Atuarial no Brasil.

Renato passa a integrar o Comitê Executivo da companhia, como o responsável por planejamento financeiro, investimentos, compras, contabilidade, tributário, tesouraria e atuarial. Com a experiência e expertise do executivo, ele contribuirá no processo de transformação, fortalecendo e acelerando o propósito da seguradora, que é tornar os seguros mais acessíveis.

"É uma honra imensa receber a oportunidade de retornar ao Brasil. Além de ser meu país de origem, foi aqui que comecei a minha carreira na BNP Paribas Cardif e, após anos de experiência internacional, tenho uma visão ainda mais ampla do negócio e muito entusiasmo para contribuir com a operação brasileira", comenta Renato Oliveira.

Renato é engenheiro e especialista em finanças. Com mais de 20 anos de história na BNP Paribas Cardif, o executivo iniciou a sua carreira na companhia no Brasil, em 2001, atuando nas áreas atuarial, finanças e marketing.

Também no Brasil
cresce o mercado de
computadores pessoais

A empresa de inteligência de mercado IDC acaba de divulgar informações acerca das vendas de computadores pessoais no Brasil no 2º e 3º trimestres de 2021 - os dados referentes ao último trimestre ainda não estão disponíveis.

Vivaldo José Breternitz (*)

As vendas foram consideradas boas, apesar das dificuldades que a pandemia trouxe à economia como um todo; foram vendidos no período 4,3 milhões de máquinas, superando os números de 2020, que foi também foi um bom ano para o setor; as vendas de desktops foram cerca de 20% do total, um número compatível com os observados no resto do mundo.

O preço médio dos desktops vendidos em nosso país no período foi de R\$ 3.384 e o dos notebooks, R\$ 4.475. Em relação ao mesmo período do ano anterior, esses preços variaram 13% e 4%, respectivamente, em dólares, refletindo o aumento da procura e a alta do preço de componentes, especialmente chips.

Segundo a IDC, as principais causas do aumento das vendas foram a



Aramyan_CANVA

gradual recuperação da economia, o interesse dos usuários em terem computadores de maior capacidade e a busca do aumento do número de computadores nos domicílios.

Para um futuro próximo, a IDC prevê crescimento nas vendas, mas

a taxas menores, especialmente em função da carência de componentes, com os fabricantes enxergando o atendimento a outros mercados como prioritário em relação ao nosso.

(*) É Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo e consultor de empresas.

Você sabia que o chip do seu celular pode ser clonado?
Entenda o SIM Swap

O vazamento de dados tem sido um problema recorrente de segurança da informação. Criminosos acessam a deep web para coletar informações como CPF, RG, telefone, endereço e foto. Um dos crimes que acontecem graças a utilização desses dados é o SIM Swap (ou clonagem de chip), uma das modalidades de golpe mais difíceis de identificar.

Nesse golpe, o fraudador migra o número de telefone da vítima para um chip SIM e, dessa forma, tem acesso ao celular da vítima. "Um hábito comum do consumidor é a utilização do mesmo número quando há a compra de um novo aparelho ou perda de seu chip. Para que isso aconteça, precisamos entrar em contato com a operadora e passar os nossos dados, e é aí que o fraudador age" explica Gustavo Monteiro, manager director do AllowMe. "Ele entra em contato com a operadora, passa-se por você confirmando todas as informações e simplesmente transfere seu número para o aparelho dele. É como se alguém tivesse clonado seu celular", comenta.

O SIM Swap é um tipo de fraude que pode causar inúmeros problemas para a vítima. "O número de telefone fica 'funcional', ou seja, ele poderá ligar para todos seus contatos se passando por você. E não é apenas por ligações que os golpes podem acontecer, ao ter o seu chip em mãos, ele pode receber o código para cadastrar o WhatsApp no novo aparelho e poderá falar com seus contatos, ver conversas antigas e até mesmo fazer



Tenha senhas fortes

Ter senhas fortes é fundamental para evitar muitos golpes, e no caso do SIM Swap não é diferente. Como o golpista provavelmente terá muitos de seus dados, colocar uma senha como a data do aniversário vai facilitar o trabalho dele na hora de entrar em um aplicativo em seu celular.

Não utilize o Facebook para login automático

Ao habilitar esse tipo de acesso, caso sofra um SIM Swap, você inevitavelmente liberará o acesso aos fraudadores, já que ao se apoderar de seu telefone ele provavelmente terá acesso ao seu Facebook também.

Ative a verificação em duas etapas

Essa é importante para não perder o WhatsApp. Isso porque, mesmo com acesso ao SMS para conseguir ativar o aplicativo mensageiro em seu telefone, o golpista terá de colocar uma senha (lembre-se de que ela deve ser forte) e não terá acesso.

Ative os códigos PIN e PUK de seu chip

Os códigos PIN e PUK são a última defesa de seu chip. Toda vez que você colocar o chip em um aparelho novo, o código PIN será solicitado para que o uso seja liberado. Caso o PIN seja digitado muitas vezes de maneira errada, chegará a vez de colocar o PUK. Caso o código for digitado errado 10 vezes, o chip é bloqueado definitivamente, fazendo com que o usuário tenha que ir até uma loja da operadora para o desbloqueio.

backups de fotos e mensagens" explica Monteiro.

"Com o acesso ao seu telefone, ele poderá entrar em um app de e-commerce e realizar uma compra utilizando de seu cartão de crédito já cadastrado na plataforma. Isso sem falar em aplicativos de entrega, de transporte... enfim, são incontáveis os golpes" finaliza.

E não são apenas os usuários que podem ser prejudicados por esse tipo de golpe. Se um colaborador possui acesso a aplicativos de trabalho no smartphone e sofrer um SIM Swap, o cibercriminoso pode conseguir informações sensíveis e prejudicar a companhia.

Para que você possa se proteger e evitar esse tipo de fraude, o time de segurança do AllowMe criou algumas dicas:

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Lojas Renner abrem inscrições para o Programa de Trainee Transforma

Lojas Renner anuncia o período de inscrições para o Programa de Trainee Transforma Renner para vagas nas áreas de: gerência de loja, buyer, designer e planner. As inscrições seguem até o dia 31 de janeiro e podem ser feitas através do site <https://bit.ly/3H5KcNv>. O processo seletivo é realizado em parceria com a Eureka, consultoria que conecta jovens talentos com o mercado de trabalho. Os selecionados

terão a oportunidade de participar de uma jornada de muito aprendizado e desenvolvimento, experimentando na prática como a Companhia trabalha o encantamento dos clientes e colaboradores. "Mais do que selecionar talentos, o Trainee Transforma Renner irá proporcionar uma experiência de aprendizado e conexão, gerando um impacto positivo para o ecossistema em que estamos inseridos, de forma colaborativa", comenta Regina Durante, diretora de Gente e Sustentabilidade da Lojas Renner.